
[Certificação RSPO apesar de conflitos por terra, violência e criminalização](#)

-

Quase 1.500 membros da MALOA (Associação dos Proprietários de Terras e Usuários Afetados de Malen), em Serra Leoa, lançaram uma petição para contestar a certificação da subsidiária da SOCFIN naquele país pela RSPO (Mesa Redonda de Óleo de Palma Sustentável).

Eles levantaram várias questões que mostram claramente os vários conflitos por terra, a violência e as queixas das comunidades afetadas. Essa certificação é a próxima na fila de uma série de certificações altamente polêmicas do grupo SOCFIN na Nigéria, em Camarões e na Costa do Marfim.

A RSPO é totalmente tendenciosa a favor da indústria e não serve para garantir a sustentabilidade e o respeito aos direitos humanos nas cadeias de fornecimento de óleo de dendê.

Além disso, os membros da MALOA que assinaram a petição em março de 2022 sofreram assédio e criminalização.

[Leia a petição em inglês.](#)

Leia [mais informação do caso, em inglês](#) e [em francês](#).

Leia uma [nota à imprensa sobre a intimidação dos membros da MALOA, em inglês](#).